



Auditoria de enfermagem: conhecimento dos enfermeiros de um hospital do interior paraibano

Nursing audit: knowledge of nurses of a hospital in the interior of Paraíba

Josefa Mayara de Figureiredo Andrade¹, Ankilma do Nascimento Andrade², Tarciana Sampaio Costa³, Marcelo de Oliveira Feitosa⁴, Arieli Rodrigues Nóbrega Videres⁵, Patrícia Peixoto Custódio⁶

Palavras-chave

Gestão da qualidade
Auditoria de enfermagem
Enfermagem
Gestão em saúde

Keywords

Quality management
Nursing audit
Nursing
Health management

Recebido em:

26/06/2012

Aprovado em:

03/10/2012

Conflito de interesse:

nada a declarar

Fonte de financiamento:

nenhuma

RESUMO

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a auditoria de enfermagem, mediante estudo exploratório descritivo, de caráter quantitativo, realizado no Hospital Regional de Cajazeiras (PB). A amostra foi composta de 65 enfermeiros que responderam a um questionário com perguntas relacionadas à caracterização pessoal e profissional dos participantes e indagações objetivas sobre percepção dos sujeitos acerca da auditoria de enfermagem. Evidenciou-se que os enfermeiros do hospital investigado eram principalmente do sexo feminino, adultos jovens, formados nos últimos 10 anos e com especialização. No que diz respeito aos problemas levantados pela pesquisa, verificou-se que 74% definiram a auditoria como a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem e 93% assimilaram a finalidade da auditoria com a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem. Além disso, 98% consideraram que as anotações efetuadas pela equipe de enfermagem poderiam ser utilizadas como fontes de informação para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem e 95% afirmaram que essa qualidade da assistência poderia ser avaliada através da obtenção de êxitos da assistência prestada. Considera-se, portanto, que a qualidade das anotações e da assistência prestada deve ser avaliada por todos os enfermeiros no intuito de proporcionar melhor qualidade de cuidado ao cliente.

ABSTRACT

The objective was to assess the knowledge of nurses on the nursing audit. It was a descriptive exploratory study of quantitative character, carried out at the Regional Hospital of Cajazeiras (PB), Brazil. The sample consisted of 65 nurses who answered a questionnaire with questions related to personal and professional characteristics of participants and objective questions about perception of subjects concerning the nursing audit. It was verified that the nurses of the investigated hospital were mainly female, young adults, trained in the last 10 years and with specialization. Regarding the problems raised on the survey, it was found that 74% defined audit as a systematic evaluation of the quality of nursing care and 93% assimilated the purpose of audit to improve the quality of nursing care. In addition, 98% thought that the notes made by the nursing staff could be used as sources of information to assess the quality of nursing care and 95% said that this quality of care could be assessed through the success obtained in the assistance. Therefore, it is considered that the quality of notes and assistance should be assessed by all nurses in order to provide better quality of care to the client.

Trabalho realizado no Hospital Regional de Cajazeiras – Cajazeiras (PB), Brasil.

1. Enfermeira – Cajazeiras (PB), Brasil.

2. Enfermeira; Doutoranda em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC; Docente da Faculdade Santa Maria (FSM) – Cajazeiras (PB), Brasil.

3. Enfermeira; Doutoranda em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC; Docente das Faculdades Integradas de Patos (FIP) – Patos (PB), Brasil.

4. Administrador; Master of Business Administration em Gerência de Projetos (Anglo Americano); Docente da Faculdade São Francisco (FASP) – Cajazeiras (PB), Brasil.

5. Enfermeira; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal (RN), Brasil; Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Cajazeiras (PB), Brasil.

6. Discente da FSM – Cajazeiras (PB), Brasil.

Endereço para correspondência: Ankilma do Nascimento Andrade – Rua Sady Fernandes de Aragão, s/n, apto. 202, Gato Preto – CEP: 58802-030 – Sousa (PB), Brasil – E-mail: ankilmar@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A busca por melhoria na qualidade da assistência nos serviços de saúde tem sido cada vez mais intensa, uma vez que o mercado competitivo tem exigido melhor organização nos serviços de saúde, no sentido de oferecer produtos e serviços de melhor qualidade e com menores custos. Tal fato tornou-se mais evidente durante a década de 1980, com a reestruturação do modelo de atenção à saúde¹. Nesse novo modelo, os cidadãos passaram a exercer os seus direitos com mais vigor, obrigando muitas empresas a adotarem maneiras inovadoras de administração e organização, no intuito de prestar os serviços de acordo com os princípios exigidos.

Os serviços de atenção à saúde têm como finalidade atender com melhor qualidade possível o paciente, ou de maneira mais específica, atender com efetividade, eficiência, equidade, aceitabilidade, acessibilidade e adequabilidade². Tendo em vista esses princípios, os serviços de saúde têm se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, com o propósito de obter resultados satisfatórios na prestação dos serviços das instituições de saúde, uma vez que o cliente é o elemento principal e todo seu funcionamento gira em torno desse indivíduo.

Hoje, é cediça que auditoria de enfermagem é uma importante ferramenta utilizada para mensuração da qualidade da assistência prestada ao paciente. Logo, é conceituada “como uma avaliação sistemática e formal de uma atividade, por alguém não envolvido diretamente na sua execução, para determinar se esta atividade está sendo levada a efeito de acordo com seus objetivos”^{2,3}.

Dessa forma, a auditoria de enfermagem pode ser vista como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade, com o objetivo de fornecer aos seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios para sua adequação. Destaca-se que tal função administrativa deve ser planejada com a participação de todos os membros envolvidos e, para isso, a auditoria em enfermagem deve ser discutida entre os integrantes da organização de enfermagem, de modo que esses detenham conhecimentos sobre os objetivos, as finalidades e o processo de trabalho nesta área⁴.

Nesse sentido, elaborou-se este estudo a partir do seguinte questionamento: qual o conhecimento dos enfermeiros em relação à auditoria em enfermagem?

Percebeu-se, assim, a importância de traçar reflexões e investigação acerca da auditoria de enfermagem, uma vez

que esta é considerada uma área, ainda, pouco investigada e apresenta-se como um método essencial para avaliação da qualidade da assistência à clientela, utilizada também como subsídio para resoluções de problemas e melhoria da qualidade e organização dos serviços. Dessa forma, objetivou-se avaliar o conhecimento de enfermeiros de um hospital do interior paraibano sobre a auditoria de enfermagem.

PERCURSO METODOLÓGICO

Tratou-se de um estudo exploratório descritivo, de caráter quantitativo, realizado no Hospital Regional de Cajazeiras, localizado no interior do estado da Paraíba. Este hospital é centro de referência e presta assistência hospitalar e ambulatorial em várias especialidades médicas. A população foi constituída de 78 enfermeiros lotados em todas as unidades do hospital e a amostra composta de 65 enfermeiros, os quais responderam a um questionário estruturado com sete questionamentos acerca do serviço de auditoria de enfermagem.

Para a análise dos dados, optou-se pela análise estatística descritiva. Assim, realizou-se, primeiramente, a leitura de todas as respostas com o agrupamento das variáveis quantitativas e construção de um banco de dados. Em seguida, esses foram organizados em gráficos com o auxílio do programa *Microsoft Word* e da planilha *Excel for Windows XP*, versão 2007.

Foram respeitados os princípios éticos e legais vinculados à pesquisa envolvendo seres humanos, contidos na Resolução nº 196/96, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde⁵, mediante deferimento do Protocolo Ético número 562082010. Para tanto, foi elaborado e incluído neste estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que resguardou a autonomia dos sujeitos da pesquisa, com preservação do anonimato e sigilo com relação às informações concedidas⁵.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A auditoria tem sido uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais de saúde, em especial, os enfermeiros, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos decorrentes da prestação dessa atividade. Embora a auditoria em enfermagem constitua, atualmente, uma especialidade dentro dessa vasta área do conhecimento, é de fundamental importância que os enfermeiros que atuam em qualquer área apreendam a significância desse saber. A Tabela 1 apresenta dados referentes ao conhecimento dos enfermeiros acerca da auditoria em enfermagem, desde o conceito à finalidade, processo e importância de tal prática.

Com base na Tabela 1, observou-se que o conceito de auditoria para 74% dos entrevistados referia-se à avaliação sistemática através das anotações de enfermagem. Assim, destaca-se que auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente *in loco* e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens cobrados na conta hospitalar, visando a garantir justa cobrança e pagamento adequado⁶. A auditoria de enfermagem pressupõe avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia de serviços, que utiliza como instrumentos o controle e a análise de registros⁷.

No entanto, 26% dos enfermeiros relacionaram a auditoria aos aspectos financeiros e burocráticos. Essa concepção traduz a ideia equivocada de que auditoria em saúde é aquela relacionada a atividades estritamente burocráticas do tipo contábil e financeiro. Entretanto, embora essa vertente de atuação seja a mais encontrada, não é a única. Há profissionais que analisam também a qualidade da assistência prestada, bem como os processos internos.

É importante ressaltar que a concepção atual da auditoria de enfermagem está focada na visão contábil e financeira, tendo em vista a sustentação econômica do hospital e como ato de controladoria visando a identificar pagamentos indevidos referentes à conta hospitalar⁸. No futuro, tal concepção será associada à avaliação da qualidade da assistência, com envolvimento em outras áreas que interferem na assistência.

Diante do exposto, constatou-se que há uma tendência de mudança de enfoque de mercado voltado para o cliente

e na qualidade do produto ou serviço, havendo a adequação das ações nesse sentido.

Em enfermagem, auditoria pressupõe avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência. Sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia de serviços, que utiliza como instrumentos o controle e a análise de registros. Atualmente, o conceito mais ampliado de auditoria refere-se à análise das atividades realizadas pela equipe de enfermagem, através do prontuário em geral, principalmente das anotações, tendo em vista a qualidade da assistência prestada. Inclui, ainda, a condição de reduzir custos, conciliando a qualidade do cuidado prestado à sustentabilidade financeira da instituição de saúde⁹.

A mensuração da qualidade da assistência de enfermagem realizada através da auditoria pode auxiliar o encaminhamento para uma enfermagem científica, a qual necessita de ações comprovadas que motivem a construção de um saber científico. Além disso, outro aspecto relevante investigado nesta pesquisa diz respeito à finalidade da auditoria em enfermagem.

Os dados revelaram que a grande maioria dos enfermeiros, ou seja, 93% dos entrevistados assimilaram a finalidade da auditoria, como melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem, enquanto que 5% dos entrevistados consideraram que a finalidade da auditoria consistia em fiscalizar os serviços de enfermagem quanto ao seu código de ética. Além disso, pôde-se perceber que 2% dos enfermeiros identificaram essa finalidade como realizar um parecer técnico com finalidade punitiva.

Nos dias atuais, a auditoria é importante para subsidiar o planejamento das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e avaliação qualitativa dos resultados.

Tabela 1. Categorização quanto ao conhecimento dos enfermeiros acerca da auditoria em enfermagem. Paraíba, 2010.

| | f | % |
|--|----|-----|
| Conceito de auditoria de enfermagem | | |
| Avaliação sistemática através das anotações de enfermagem | 48 | 74 |
| Investigação dos aspectos financeiros e burocráticos | 17 | 26 |
| Finalidade da auditoria de enfermagem | | |
| Melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem | 60 | 93 |
| Fiscalizar os serviços de enfermagem quanto ao seu código de ética | 3 | 5 |
| Realizar um parecer técnico com finalidade punitiva | 2 | 2 |
| Aspectos referentes às anotações de enfermagem | | |
| Durante as necessidades apresentadas pelo paciente | 65 | 100 |
| Adesão das anotações de enfermagem como fonte de informações de avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem | | |
| Sim | 63 | 98 |
| Não | 2 | 2 |
| Importância dos serviços de auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência prestada | | |
| Adequar a assistência de enfermagem através da identificação de inadequação do serviço a fim de fornecer segurança e eficiência | 58 | 89 |
| Adequar a assistência através de um exame oficial dos procedimentos de enfermagem com a finalidade de informar à administração geral sobre a eficiência dos programas em desenvolvimento | 5 | 8 |
| Fornecer indicadores para satisfazer as exigências da equipe de enfermagem | 2 | 3 |
| Total | | 100 |

O que se busca é a auditoria da qualidade da assistência com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos¹⁰. Melhorar a assistência de enfermagem deve ser o foco de atenção da equipe, para que possam estar em consonância com as expectativas do cliente.

A auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem, oferecendo subsídios aos profissionais para (re) orientar suas atividades¹¹. Dessa forma, a aplicação do método de auditoria de enfermagem beneficia os clientes que terão assistência de melhor qualidade através dos serviços oferecidos com mais eficácia. Os benefícios atingem também a equipe de enfermagem que revendo as atividades desempenhadas e os resultados que se deseja alcançar obtém subsídios que estimulam a reflexão profissional, possibilitando uma enfermagem científica. E a instituição recebe uma contribuição significativa pelo fato de verificar o alcance dos seus objetivos, constituindo base para prováveis mudanças internas¹².

Com essas considerações, enfatiza-se que em Enfermagem, a auditoria perpassou da análise de registros, como instrumento administrativo para a avaliação do cuidado, por comparação entre a assistência prestada e as normas institucionais, para aquela de identificar pontos fracos dos serviços, garantindo o direito do paciente em receber cuidado digno, além de não se distanciar das questões econômicas dos serviços prestados.

Nesse sentido, é fundamental caracterizar as anotações de enfermagem para facilitar a compreensão sobre o conhecimento dos enfermeiros entrevistados. Dessa forma, questionou-se aos enfermeiros como e em que momento eram realizadas as anotações pelos enfermeiros entrevistados.

Os entrevistados (100%) afirmaram que as anotações de enfermagem deveriam ser registradas durante as necessidades apresentadas pelo paciente, admissão, transferência de setor, alta e, após realizar cada procedimento, com informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva e precisa.

O prontuário do paciente contém informações diárias, de âmbito multiprofissional, que refletirão os atendimentos prestados desde a internação à alta hospitalar. Ao considerar todas as atribuições legais e responsabilidades contidas no prontuário, além de seu caráter multiprofissional, esse conjunto de informações é susceptível a imprecisões em seus registros, fazendo-se necessária análise apurada e imparcial de seu conteúdo, realizada através da auditoria⁹.

Ademais, ressalte-se a incumbência a todo pessoal de enfermagem da necessidade de anotar no prontuário do paciente todas as atividades da assistência de enfermagem^{13,14}. Além disso, a legislação prevê que é dever da equipe de enfermagem manter uma anotação de forma perfeita, bem como organizar os documentos referentes ao paciente em relação à enfermagem.

Devido a essas razões, e como representado nas respostas dos entrevistados, as anotações devem seguir uma normativa, considerando seus aspectos legais e éticos, pois o registro em prontuário integra as obrigações legais da enfermagem, devendo qualquer incorreção ser corrigida de acordo com as normas da instituição, pois esses registros podem servir como facilitadores e determinantes em casos judiciais.

Para a execução da anotação de enfermagem, é necessária a atenção para alguns detalhes, como: verificar cabeçalho do impresso; realizar em horário e não em turno; não utilizar o termo paciente ou cliente, tendo em vista que a folha de anotação é individual; apresentar letra legível para que possa ser entendida por quem a leia; seguir sequência cefalocaudal; em caso de erro, utilizar os termos 'digo', 'correção', e nunca corretores ortográficos; utilizar apenas siglas padronizadas e ao final de cada anotação deve conter carimbo, assinatura e número do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) do profissional que a realizou¹⁵.

As anotações devem ser claras e objetivas, proporcionando o entendimento do que ocorreu com o paciente no período, por qualquer pessoa ou profissional que as leiam. É dever de toda a equipe de saúde e, em especial, da equipe de enfermagem anotar no prontuário todas as atividades desenvolvidas durante a assistência, com a utilização de termos técnicos e siglas padronizadas, sem duplicidade de informações.

Outro aspecto questionado junto aos enfermeiros entrevistados foi sobre a utilização das anotações de enfermagem como fontes de informações para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem, 98% dos quais afirmaram que sim e apenas 2% responderam não, negando tal prática. As anotações efetuadas pela equipe de enfermagem consistem no mais importante instrumento de prova da qualidade da atuação do profissional, portanto, é indiscutível a necessidade de registros adequados e frequentes no prontuário do cliente.

Por meio dos registros, é possível estabelecer a continuidade do cuidado em razão de possibilitar a todos os membros da equipe de saúde informações sobre as decisões, as ações e os resultados dos cuidados prestados¹⁶. Nesse âmbito, o

registro de todas as informações a respeito do cuidado deve ser considerado com rigor e precisão.

A preocupação com a qualidade é inerente ao ser humano e evolui com ele, gerando variadas formas de esforços contra a imperfeição, segundo as circunstâncias do momento. O *Institute of Medicine* define qualidade dos cuidados de saúde como o grau em que os serviços aumentam a probabilidade de obter resultados de saúde desejados e consistentes com o atual conhecimento profissional e que os assuntos relacionados à qualidade dos cuidados devem receber a mesma atenção nas políticas e pesquisas. O atendimento à saúde é um bem social altamente valorizado e é pouco provável o fato de alguém atuar sobre a vida de seu semelhante sem manifestar a intenção de fazê-lo com a melhor qualidade possível¹⁷.

Ao iniciar um processo de auditoria, deve-se ponderar que a mesma não avalia uma pessoa, mas o conjunto de atividades desenvolvidas por uma equipe de trabalho. Acrescente-se que é importante o envolvimento de todo o pessoal de enfermagem na criação e no desenvolvimento do processo de auditoria, principalmente, no que diz respeito à criação de critérios³. A execução do processo de auditoria exige envolvimento da equipe e, principalmente, maturidade para identificar, aceitar e implementar estratégias que garantam uma assistência de enfermagem de qualidade¹⁷.

Por fim, questionou-se aos enfermeiros acerca da importância da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência. A maior parte dos enfermeiros (89%) considerou que a importância da auditoria em enfermagem estava em adequar à assistência de enfermagem através da identificação de inadequação do serviço, a fim de fornecer segurança e eficiência, 8% em adequar a assistência através de um exame oficial dos procedimentos de enfermagem com a finalidade de informar à administração geral sobre a eficiência dos programas em desenvolvimento e 3% em fornecer indicadores para satisfazer as exigências da equipe de enfermagem.

Com enfoque na qualidade, a assistência de enfermagem tem como finalidade a contínua melhoria da prestação dos serviços, assim como a definição de estratégias para alcançá-la, considerando o custo-benefício. As estratégias que possibilitam o controle da qualidade da assistência de enfermagem exigem seu comprometimento e competência técnico-científica, resgatando para o profissional e para a categoria a importância do seu papel no contexto da assistência à saúde. A qualidade não deve ser entendida como uma meta, mas como um processo contínuo.

A auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem,

oferecendo subsídios aos profissionais para (re)orientar suas atividades¹¹. Dessa forma, a aplicação do método de auditoria de enfermagem beneficia os clientes que terão uma assistência de melhor qualidade através dos serviços oferecidos com mais eficácia. Ademais, a instituição recebe uma contribuição significativa pelo fato de verificar o alcance dos seus objetivos, constituindo base para prováveis mudanças internas¹.

Percebeu-se, portanto, que há a real necessidade de uma maior orientação à equipe quanto à responsabilidade da profissão junto ao prontuário que antes de tudo, é propriedade do paciente. A anotação em prontuário do paciente é ato jurídico, ou seja, refere-se a dados necessários à comprovação legal, requerendo maior encargo e fidedignidade das anotações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitiram compreender, em primeiro momento, como se caracterizavam os enfermeiros que atuavam na instituição em estudo, sendo representados principalmente por enfermeiras do sexo feminino, adultos jovens, formados nos últimos 10 anos e com curso de especialização. Assim, a caracterização demonstrou que esse quadro de enfermeiros apresentava potencial para ampliar constantemente os seus conhecimentos e buscar por saberes que fundamentassem a prática de enfermagem.

No que diz respeito aos problemas aduzidos pela pesquisa, verificou-se que a maioria dos enfermeiros (74%) possuía concepções estruturadas que definiam a auditoria como a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem e 93% assimilaram a finalidade da auditoria com a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem. Além disso, o estudo também evidenciou que todos os enfermeiros entrevistados afirmaram que as anotações de enfermagem deveriam ser registradas com informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva e precisa, bem como serem realizadas durante as necessidades apresentadas pelo paciente, admissão, transferência de setor, alta e após realizar cada procedimento.

As questões que norteiam a prática de enfermagem, relacionadas às anotações ou registros, têm paulatinamente ampliado espaço de interesse, por meio da auditoria. Nesse sentido, 98% dos enfermeiros entrevistados consideraram que as anotações efetuadas pela equipe de enfermagem poderiam ser utilizadas como fontes de informação para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem e 95% consideraram que essa qualidade da assistência poderia ser avaliada através da obtenção de êxitos da assistência prestada. Outro aspecto importante nesse contexto é que

89% dos entrevistados consideraram a auditoria relevante para fornecer serviços de maneira segura e eficaz.

A auditoria em enfermagem está configurada, atualmente, por ações burocráticas e financeiras, permeada por atitudes e interesses econômicos, em conformidade com as necessidades das instituições de saúde. Nesse sentido, a avaliação da qualidade da assistência de enfermagem ao paciente não aparece como prioridade na maioria das instituições.

Considera-se, portanto, uma perspectiva de mudança na configuração atual da auditoria em enfermagem que se deve, principalmente, às exigências do mercado em saúde, que busca por desenvolver uma lógica de gestão de qualidade. Embora a auditoria constitua-se numa especialização, a qualidade das anotações e da assistência prestada deve ser avaliada por todos os enfermeiros no intuito de proporcionar melhor qualidade de cuidado ao cliente.

Nesse sentido, sugere-se que o desenvolvimento de propostas a serem trabalhadas na Educação Continuada sejam implementadas no cotidiano da equipe de enfermagem, como forma de crescimento e aperfeiçoamento, dinâmico e dialógico, que vise ao investimento em recursos humanos quanto à competência e liberdade de criar ou inovar, proporcionando serviços que realmente atendam às necessidades da população.

Além disso, propõe-se a fusão entre a racionalização dos custos e qualidade dos serviços de enfermagem prestados e novos estudos nessa área, no intuito de crescimento e aperfeiçoamento dos serviços prestados, pois o maior objetivo da assistência de enfermagem e da saúde como um todo deve ser os benefícios proporcionados ao ser humano que está sendo cuidado.

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS AUTORES

Josefa Mayara de Figureiredo Andrade: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados, análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

Ankilma do Nascimento Andrade: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados, análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

Tarciana Sampaio Costa: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados, análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

Marcelo de Oliveira Feitosa: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados,

análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

Arieli Rodrigues Nóbrega Videres: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados, análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

Patrícia Peixoto Custódio: Contribuiu inteiramente com a concepção deste manuscrito, com a obtenção de dados, análise e interpretação, com a elaboração do esboço e revisão crítica do manuscrito e revisão final.

REFERÊNCIAS

1. Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Rev Eletr Enf [periódico na Internet]*. 2009;11(4):1018-2 [cited 2009 Feb 12]. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a28.htm>
2. Linch GFC, Guido LA, Fantin SS. Enfermeiros de unidades de hemodinâmica do Rio Grande do Sul: perfil e satisfação profissional. *Texto Contexto Enferm*. 2010;19(3):488-95.
3. Kurcgart P, Coordenador. *Administração em enfermagem*. São Paulo: EPU; 1991.
4. Brasil. Ministério da Saúde. *Manual de auditoria contábil, financeira e patrimonial*. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.
5. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Bioética*. 1996;4(2 Suppl):15-25.
6. Motta ALC. *Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde*. São Paulo: Iátria; 2003.
7. Luz A, Martins AP, Dynewicz AM. Característica de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. *Rev Eletr Enf [periódico na Internet]*. 2007;9(2):344-61 [cited 2009 Mar 12]. Available from: www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/pdf/v9n2a05.pdf
8. Scarparo AF, Ferraz CA. Auditoria em enfermagem: identificando sua concepção e métodos. *Rev Bras Enferm*. 2008;61(3):302-5.
9. Riolino NA, Kliukas GBV. Relato de experiência de enfermeiras no campo de auditoria de prontuário: uma ação inovadora. *Rev Nursing*. 2003;65(6):35-9.
10. Matsuda LM, Silva DMP, Évora YDM, Coimbra JAH. Anotações/registros de enfermagem: instrumentos de comunicação para a qualidade do cuidado? *Rev Eletr Enf [periódico na Internet]*. 2006;8(3):415-21 [cited 2011 Jan 26]. Available from: www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a12.htm
11. Faraco MM, Albuquerque GL. Auditoria do método de assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2008;57(4):421-4.
12. Paim CRP, Ciconelli RM. Auditoria de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. *Rev Adm Saúde*. 2007;9(36):85-91.
13. Brasil. Leis, Decretos, etc. Lei nº 7.498, de 25/06/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem. *Diário Oficial da União*, 26/06/1986. In: COFEN – Normas e Notícias, 1986;9(2).
14. Ito EE. *Manual de anotações de enfermagem*. São Paulo: Atheneu; 2004.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução do COFEN-191/96. Rio de Janeiro (RJ): Conselho Federal de Enfermagem [cited 2011 Jan 26]. Available from: <http://www.portalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=7038§ionID=34>
16. Guimarães A, Cruz AGICF. A nursing process model for a hospital - systematic literature review. *Online Braz J Nurs [serial on-line]*. 2006;6(2) [cited 2006 Jan 26]. Available from: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/j.16764285.2007.1051/213>
17. Haddad MCL, Évora YDM. Qualidade da assistência de enfermagem: a opinião do paciente internado em hospital universitário público. *Ciênc Cuid Saúde*. 2008;7(Suppl1):45-52.